



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 7

Nº.7 Vol. 27 – Julho de 2005



7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens tem data definida: de 17 a 27 de novembro, nos Jardins do MAM/RJ



O 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens vai acontecer no mês de novembro, no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro – MAM/RJ. Como o Galpão das Artes está em obras, desta vez o evento teve que mudar a data e será realizado em um local diferente: no entorno do Museu, nos Jardins Copacabana. Este belo e amplo espaço é um dos mais famosos “cartões postais” da Cidade do Rio de Janeiro.

O 7º Salão FNLIJ, como todas as versões anteriores do evento, tem como objetivo principal contribuir para a valorização da leitura e da escrita como ferramentas imprescindíveis à formação de nossas crianças e jovens. O livro de qualidade e seus autores são os personagens princi-

pais deste evento, que já se tornou um modelo para outros do gênero.

Para alegria dos pequenos e jovens leitores, bem como dos professores, dos bibliotecários e dos pais, devem acontecer muitos lançamentos de livros, leituras de histórias e conversas com escritores e ilustradores, nos espaços já consagrados: a Biblioteca FNLIJ e o Espaço FNLIJ de Leitura.

As performances de ilustradores e o 7º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil também serão outros pontos altos do evento, que ocupa um espaço muito especial no calendário cultural da Cidade do Rio de Janeiro.



De Emília a Dona Quixotinha: uma aula de leitura com Monteiro Lobato –

Não deixe de ler o resumo da tese de mestrado de Socorro Acioli, defendida em dezembro de 2004, no Mestrado em Literatura da Universidade Federal do Ceará. Socorro comenta que o livro *Dom Quixote das Crianças*, de Lobato, publicado em 1936, “é uma verdadeira aula de leitura, uma lição para todos que trabalham com literatura na infância”.

Prêmio ABL de Literatura Infanto- Juvenil de 2005



O livro *Contos africanos para crianças brasileiras*, de Rogério Andrade Barbosa, publicado pela Paulinas, foi o escolhido pelo plenário da Academia Brasileira de Letras para receber o Prêmio ABL de Literatura Infanto-Juvenil de 2005. O livro foi publicado pela Paulinas, com ilustrações de Maurício Veneza.

Na categoria de Reconto, esta obra foi incluída no Catálogo de Bolonha, da FNLIJ, e também recebeu o selo de Altamente Recomendável/FNLIJ. O autor foi indicado pela FNLIJ para a Lista de Honra do IBBY, em 2002, com *Duula, a mulher canibal*, da editora DCL.

Rogério Andrade Barbosa tem diversas obras de literatura para crianças e jovens que apresentam, para os leitores brasileiros, as lendas, contos, mitos e fábulas que fazem parte da tradição oral africana, em especial a arte dos contadores de histórias, os *griots*. É também um autor bastante atuante, sendo atualmente diretor executivo da AEI-LIJ e membro do Conselho Consultivo da FNLIJ.

Rogério e os outros escritores premiados em outras categorias receberão o Prêmio ABL em uma solenidade que será realizada na sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, no dia 20 de julho, às 17 horas.

Parabéns, Rogério, por mais essa conquista!

Indicações da FNLIJ para jurado e para participar do workshop da BIB 2005 são aceitas!

O ilustrador Rui de Oliveira foi indicado pela FNLIJ para fazer parte do júri que seleciona os candidatos a expositores na Bienal de Ilustrações de Bratislava – BIB, em 2005. A FNLIJ também indicou, para o Workshop de Ilustradores, que acontece neste evento internacional, o ilustrador Fernando Vilela.

A Bienal de Ilustrações de Bratislava – BIB é uma exposição internacional de grande prestígio no mundo artístico e editorial, que acontece em Bratislava, capital da Eslováquia. Desde 1967, a BIB, em parceria com a UNESCO e com o IBBY - International Board on Books for Young People, seleciona ilustradores de todo o mundo para essa mostra.

A Bienal de Ilustrações da Bratislava (BIB) 2005 será realizada em Bratislava, na Eslováquia, em setembro e outubro.

A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, é responsável pela divulgação da BIB em nosso país.

A FNLIJ indica ilustradores para compor o júri que seleciona os candidatos a expositores nesse grandioso evento. A ilustradora Regina Yolanda, indicada pela FNLIJ, fez parte do júri de diversas edições da BIB. Em 2005, como já citamos, Rui de Oliveira, indicado pela FNLIJ, foi convidado a fazer parte do júri.

Na BIB também acontece um Workshop de Ilustradores, para o qual são indicados, pelas seções do IBBY, ilustradores de diversos países. A FNLIJ já indicou, para este workshop, em anos anteriores, Marcelo Ribeiro e Andrés Sandoval, que foram aceitos. Em 2005, o ilustrador indicado pela FNLIJ é Fernando Vilela, que também foi aceito, o que mostra o prestígio da FNLIJ no cenário internacional.

Para mais informações sobre a BIB, consulte o site:

www.bibiana.sk



Centenário do escritor Erico Verissimo

A revista *Panorama Editorial*, publicada pela Câmara Brasileira do Livro, trouxe uma reportagem especial sobre o Centenário de Erico Verissimo, em sua edição de fevereiro de 2005.

Erico Verissimo, um dos maiores romancistas do século XX, falecido há 30 anos, volta a ocupar uma posição de destaque no cenário da literatura nacional em 2005, considerado o ano do seu centenário. Seu estado natal, o Rio Grande do Sul, prepara um extenso e variado repertório de homenagens. Exposições, conferências, seminários e palestras, reedição de livros, programas de televisão, montagem de peças teatrais e criação de material alusivo ao centenário estão sendo organizados por várias instituições, públicas e privadas.

As atividades vão acontecer em Porto Alegre e em Cruz Alta, onde o escritor nasceu, em 17 de dezembro de 1905, e também em dezenas de municípios gaúchos e de vários outros estados brasileiros.

Segundo a revista, no conjunto das atividades pro-

gramadas, o grande destaque serão as exposições temáticas a partir dos acervos do escritor, principalmente o do ALEV (Acervo Literário Erico Verissimo) e o do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo. O ALEV - coordenado pela professora Maria da Glória Bordini, professora da Faculdade de Letras da PUC/RS - possui toda espécie de vestígios da vida e da obra de Verissimo que possam interessar à pesquisa literária e histórica. São originais, esboços, roteiros, rascunhos, fotografias, vídeos, pinacoteca, discoteca, biblioteca, correspondência, exemplares comprovantes das diversas edições e traduções da obra, comprovantes das traduções que ele realizou, as adaptações feitas para cinema, teatro, dança e pintura, além de prêmios e homenagens recebidas pelo autor.

A Companhia das Letras, nova casa editorial do escritor, lançará 25 títulos de Erico Verissimo, com novos projetos gráficos, prefácios e ilustrações.

Além de sua obra para adultos, Erico Verissimo também escreveu para crianças e jovens.



Livros de literatura infantil de Erico Verissimo, em nova edição, lançados em 2003 pela Cia. das Letrinhas, ilustrados por Eva Furnari: *As aventuras do avião vermelho*; *Outra vez os três porquinhos*; *Rosa Maria no castelo encantado*; *Os três porquinhos pobres*; *A vida do elefante Basílio* (esse último foi lançado em 2002).

Bicentenário de

Hans Christian Andersen

Continuamos a relacionar os informes que recebemos sobre as comemorações do Bicentenário de Andersen, em diversas localidades de nosso país.

Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (BJMJr) – Rio Vermelho, na Bahia:

Maria Betty Coelho Silva, especialista em literatura infantil, que é votante da FNLIJ, coordenou na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (BJMJr), de 4 a 8 de abril, um projeto de leituras comentadas dos contos de Andersen, destacando, entre outros aspectos, a repercussão da obra deste autor na literatura brasileira. Também participaram deste projeto a professora titular da UNEB, Maria Antônia Ramos Coutinho, a bibliotecária Myrna Deiró Santana e a diretora da BJMJr, a bibliotecária Sônia Morelli.

No relato das atividades, Maria Betty comenta que escolheu ler para os participantes do evento o conto “A colina dos elfos”, de H. C. Andersen, porque neste conto ela percebe “a influência do dramaturgo que havia em Andersen, cuja vocação inicial era para o teatro: a descrição dos cenários, dos figurinos, as falas, os diálogos, a movimentação dos personagens, tudo é como se nós, leitores, constituíssemos a platéia a assistir as cenas que se desenrolam no palco.”

Durante o evento, Maria Betty também pediu que um dos participantes lesse a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil- DILI-IBBY/2005, que para ela “é um presente que a cada ano a FNLIJ nos oferece”.

Centro Cultural Visconde de Mauá, Resende, Rio de Janeiro:

Márcia Patrocínio, arte-educadora do Centro Cultural Visconde de Mauá, que fica em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, esteve na FNLIJ informando sobre o Projeto Hans Christian Andersen - 200 anos, que ela está desenvolvendo neste Centro Cultural.

Márcia Patrocínio é sócia da FNLIJ desde 2002 e grande admiradora do trabalho da Fundação. O projeto Hans Christian Andersen - 200 anos que ela coordenou, foi realizado de 1 a 30 de abril, em Resende, e teve a participação de nove escolas da região. A mostra dos trabalhos deste projeto foi vista por Regina Fialho, em visita que ela fez ao Centro Cultural Visconde de Mauá. Regina fez excelentes recomendações deste projeto à FNLIJ.

Recebemos, por e-mail, a informação do site em que estão sendo divulgados os projetos desenvolvidos por Márcia no Centro Cultural Visconde de Mauá, voltados para as comemorações do Bicentenário de Hans Christian Andersen.

O site, que é bilíngüe (português/inglês), apresenta painéis, jornais murais, cartazes, exposições de livros do autor, jogos ilustrados e fotos de atividades realizadas com crianças, jovens, professores, pais e pessoas da comunidade. Traz também encantadores desenhos feitos pelos alunos de nove escolas, de Resende e de Itatiaia. Nas visitas orientadas, os alunos produziram 560 desenhos, com os quais foi feito um “o mosaico do Hans”, montado no Centro Cultural Visconde de Mauá como cenário da exposição do projeto.

Durante todo o mês de abril, foram feitas leituras de livros e exibição de vídeos baseados em histórias de Andersen.

Recomendamos aos leitores de *Notícias* que visitem este site e se encantem com o projeto:

<http://www.agriculturaurbana.org.br/ccvm/hans/projeto%20Hans.htm>

Outras atividades do Centro Cultural, quase sempre envolvendo estudantes, podem ser vistas no site:

<http://www.agriculturaurbana.org.br/ccvm/fotos.htm>



No Centro Cultural Visconde de Mauá, que fica em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, crianças das escolas da região participam do Projeto Hans Christian Andersen - 200 anos.

Anfiteatro da Biblioteca da UNIVILLE, em Joinville, Santa Catarina

A professora Suely Cagneti, que é votante da FNLIJ, e outros pesquisadores e voluntários do Prolij, realizaram na UNIVILLE, em Joinville, Santa Catarina o ABRIL MUNDO – uma maratona de eventos em homenagem aos 200 anos de nascimento de H.C. Andersen. Foram organizadas mesas-redondas para debater a obra do autor, contação de histórias e exposição de livros no estande da Livraria Midas, entre outros eventos.

Publicação sobre o Bicentenário de Hans Christian Andersen

A revista *CartaCapital*, de abril de 2005, publica um artigo de Ana Maria Costa Santos Menin, professora e pesquisadora da Universidade Estadual Paulista – Unesp, em comemoração aos dois séculos de nascimento de Hans Christian Andersen. Em uma seção especial da revista, Ana Maria Menin comenta a vida e obra deste “Fabuloso fabulista” (título do artigo), apresentando uma análise acurada e ao mesmo tempo muito humana e poética da obra do grande escritor dinamarquês. Ela destaca, entre outros aspectos, a criatividade de Andersen, em especial sua habilidade de, enquanto contava histórias, recortar papéis, tendo desenvolvido a maravilhosa arte dos *papercuttings*. E comenta: “Seus textos eram ao mesmo tempo orais e visuais. O escritor preocupava-se em saber como e se a criança compreenderia suas histórias e, por essa razão, escrevia como se estivesse contando a história para que elas pudessem entendê-las.”

A pesquisadora Ana Maria Menin foi premiada na 9ª edição do Prêmio Hans Christian Andersen em abril de 2004, na cidade de Odense, por sua dissertação *O patinho feio, de H. C. Andersen: o “abrasileiramento” de um conto para crianças*. Esse prêmio é considerado o mais importante prêmio concedido a estudiosos e divulgadores da obra de Andersen. Ela esteve na Dinamarca em abril para participar das comemorações do Bicentenário.

Ao conhecer este trabalho de Ana Maria Menin, por meio deste artigo da revista *CartaCapital* e de outras referências à autora que estão na Internet, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, convidou-a a fazer parte de uma das mesas-redondas **V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil** FNLIJ, no 15º COLE, cujo tema norteador dos debates é “A importância dos clássicos universais para a educação”.

O Notícias continua aguardando novos relatos de projetos voltados para o Bicentenário de Hans Christian Andersen!

Participe dos Concursos FNLIJ em 2005!

Para participar da 4ª edição do Concurso **Leia Comigo!**, os interessados devem enviar os textos: Relato ficcional ou Relato de uma situação real, cujo tema seja a leitura partilhada entre adultos e crianças e/ou jovens. Conheça o regulamento completo no site: www.fnlij.org.br

Em 2005, a FNLIJ promove, novamente, em parceria com o INBRAPI, o 2º CONCURSO TAMOIOS DE TEXTOS DE ESCRITORES INDÍGENAS. Os autores indígenas de literatura para crianças e jovens estão convidados a participar! Conheça o regulamento completo no site: www.fnlij.org.br

Em parceria com o escritor Daniel Munduruku, presidente do INBRAPI, a FNLIJ promove o 2º CONCURSO DE LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS. Conheça o regulamento completo no site: www.fnlij.org.br

10º Concurso FNLIJ
“Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura”
– em breve, divulgaremos o regulamento! Aguarde!

No *Notícias 5*, na matéria sobre o Circo das Letras, comentamos sobre o lançamento do livro *É pra ler ou pra comer? – a história da Padaria Espiritual do Ceará para crianças*, da escritora e jornalista Socorro Acioli, que também é coordenadora editorial da Fundação Demócrito Rocha. No Circo das Letras, ela também participou do Seminário Literatura Infantil e Juvenil. Recentemente, Socorro Acioli defendeu sua tese de mestrado na Universidade Federal do Ceará, tendo como tema *De Emília a Dona Quixotinha: uma aula de leitura com Monteiro Lobato*, que contou com a presença da professora e escritora Marisa Lajolo. Durante o Circo das Letras, tomando conhecimento do tema de sua tese de mestrado, Elizabeth Serra solicitou que Socorro enviasse um resumo deste trabalho para o *Notícias*, que estamos divulgando agora.

Socorro Acioli também foi convidada a participar de uma mesa-redonda no V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, que a FNLIJ estará realizando no 15º COLE, que tem como tema “A importância dos clássicos universais para a educação”.

Quando Emília leu Quixote

Socorro Acioli

Certo dia, lá pelo ano de 1936, Monteiro Lobato teve uma de suas idéias geniais: adaptar o texto *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes para o público infantil. Idéia brilhante. Plantando nos pequenos leitores a semente dos grandes clássicos da literatura, em linguagem adaptada, poderemos ter a esperança de colher uma geração de leitores no futuro.

Lobato, escritor experiente, sabia disso. E sabia também que, para realizar o projeto, poderia contar com a ajuda de Dona Benta, contadora de estórias muito competente e de sua platéia de leitores de primeira linha: Pedrinho, Narizinho, Emília, Visconde e Tia Nastácia. Assim surgiu o livro *Dom Quixote das Crianças*, publicado em 1936.

Dona Benta, ao começar a leitura, propõe uma intermediação no texto, fazendo uma “tradução da tradição”, aproximando a linguagem do universo dos seus leitores. Uma sugestão para pais e professores que desejam trazer os textos clássicos para perto dos leitores em formação.

A adaptação do *Dom Quixote* feita por Lobato é uma verdadeira aula de leitura, uma lição para todos que trabalham com literatura na infância. Uma das melhores análises sobre este trabalho foi feita pela maior especialista em Monteiro Lobato do Brasil, a professora Marisa Lajolo, da Unicamp. Parte de sua análise foi publicada no livro *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*, pela Editora Ática. Este

texto foi o ponto de partida para a minha dissertação de mestrado *De Emília a Dona Quixotinha – uma aula de leitura com Monteiro Lobato*, defendida em dezembro de 2004, sob orientação da professora Odalice de Castro Silva, do Mestrado em Literatura da Universidade Federal do Ceará. As idéias apresentadas neste artigo são apenas uma pequena parte do estudo que fiz sobre o encontro de Emília com Quixote.

Além de contar a estória de Dom Quixote, Lobato também trata no texto de temas complexos relacionados ao livro e à leitura: desde a materialidade do livro – tamanho, forma, marcas dos editores, ilustradores, tradutores, raridade da edição - até a amplitude máxima que a leitura pode alcançar: a modificação do leitor.

No caso do texto de Lobato, a leitora mais modificada pela história de *Quixote* é Emília. Desde o título do primeiro capítulo, *Emília descobre D. Quixote*, o narrador já responsabiliza a boneca pela escolha do texto para a leitura em grupo. A busca de Emília acontece às escondidas, aproveitando a ausência de Dona Benta, sugerindo sabor de aventura. Pesquisar na biblioteca, para Emília, é tão interessante quanto suas outras reações. Esse é um importante sinal para o leitor infantil, que começa a conhecer os livros e, ao mesmo tempo, apresenta tendência natural para descobrir e aventurar-se. Nesses pequenos detalhes estão colocados os ensinamentos de Lobato para os jovens leitores.

Roger Mello e Rogério Barbosa convidados para evento no Peru



O escritor e ilustrador Roger Mello, o escritor Rogério Andrade Barbosa e Warley Goulart, do grupo “Tapetes Contadores de Histórias” foram convidados para participar do evento internacional de Literatura Infantil, promovido pelo Centro de Documentação e Informação de Literatura Infantil – CEDILI-IBBY-Peru, no projeto: DOY LA PALABRA A MIS HISTORIAS.

O evento foi realizado, em Lima, no Peru, de 16 a 21 de abril. Os autores e o contador de histórias brasileiros deram uma palestra na Universidade Católica de Lima e uma oficina de escrita e ilustração para bibliotecárias, na Biblioteca Nacional de Lima. Além disso, durante 4 dias, realizaram oficinas para escritores e ilustradores peruanos na sede do CEDILI.

O evento contou, também, com a participação das contadoras de histórias peruanas Cucha del Aguila e Rosana Reátegui. Rosana, além de integrante do grupo Tapetes Contadores de Histórias, foi a responsável pela organização do evento.

Os brasileiros e peruanos também trabalharam durante 3 dias em Urubamba, um povoado de 5 mil habitantes, encravado nas montanhas recobertas de picos nevados, em pleno vale sagrado, perto de Cuzco, realizando oficinas para professores, crianças e para um grupo teatral.

O volume do livro não era um problema para a bonequinha, mas sim uma curiosidade a mais. Porém, na prática, o livro de muitas páginas pode amedrontar e desencorajar os leitores menos ávidos. Emília ensina a não ter medo dos grandes tomos. Quando ela conseguiu subir: “Alcançou os livrões e pode ler o título. Era o *D. Quixote de la Mancha*, em dois volumes enormíssimos e pesadíssimos. Por mais que ela fizesse não conseguiu nem movê-los do lugar”.

Em sua tentativa de descer os livros, Emília é auxiliada por Visconde, que ficou achatado sob o peso de um dos exemplares do *D. Quixote*. Para justificar o acidente, Emília disse que Visconde tirou o livro da estante com muita falta de jeito, subindo na escada e usando uma alavanca. *D. Quixote*, que segundo ela “não é certo da bola”, confundiu a escada e o Visconde com seus inimigos, por isso atacou o sabugo.

Com essa explicação, Emília constrói uma linda metáfora sobre a leitura e sobre a vida das personagens. Quixote vive quieto dentro do livro. Se for aberto com cuidado, lido passo a passo, ele revive suas aventuras, como estava acontecendo, a cada noite, nos serões de Dona Benta. Mas, precisa ser despertado com jeito, ainda mais no caso desse cavaleiro que tem uma maneira tão peculiar de ver a realidade pelo avesso. Tocar no livro é dar vida aos personagens. Em uma biblioteca, estão todos quietos, calmos, esperando que alguém os liberte para que possam contar a sua vida.

A leitura do texto modifica a vida de Emília, que não luta contra o efeito quixotesco e passa a agir de fato como uma “perfeita louca”. Ao saber que ele morrerá no final, a boneca sofre e recusa-se a ouvir o episódio da morte. Dona Benta tenta explicar que a morte faz parte da natureza, mas Emília contesta, dizendo que levará Quixote sempre vivo dentro de sua cabeça. Tem razão, Emília. Grandes personagens não morrem jamais.

Fica a sugestão para pais e professores que desejam apresentar a obra de Cervantes para crianças: o melhor caminho é, sem dúvida, a adaptação feita por Lobato. Parando, é claro, para conversar sobre Emília, Dona Benta, livros, aventuras e sobre o prazer de ler.

Prêmio Ibero-Americano de Literatura Infantil e Juvenil inova na forma de indicação dos candidatos

O Prêmio Ibero-Americano de Literatura Infantil e Juvenil, instituído com o objetivo de incentivar a literatura infantil e juvenil em toda a América Latina e reconhecer os autores que desenvolveram sua carreira nessa área, foi lançado no Ano Ibero-americano da Leitura (2005) e será promovido anualmente pelo ISME (Instituto SM para a Educação), em conjunto com o Cerlalc (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe), a FIL (Feira Internacional do Livro de Guadalajara – México), o IBBY (International Board on Books for Young People), a OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura) e a Orealc/Unesco Santiago (Oficina Regional de Educação para a América Latina e o Caribe/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

O prêmio integra o Plano Ibero-americano da Leitura (Ilimita), programa da Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e Governo que visa à promoção da leitura na região, iniciativa desenvolvida pelo Cerlalc e pela OEI sob responsabilidade dos governos. O valor do prêmio será de US\$ 30.000,00.

Podem ser candidatos todos os autores vivos de livros em qualquer língua da comunidade ibero-americana. E, de uma forma inovadora e bastante democrática, os candidatos podem ser apresentados por uma pessoa ou grupo de pessoas, por entidades relacionadas à literatura infantil e juvenil ou por qualquer uma das instituições organizadoras.

O júri do prêmio será constituído por 7 (sete) membros, seis deles designados pelas instituições organizadoras, além do escritor premiado na edição anterior.

Para a primeira edição, as instituições elegerão como sétimo membro do júri uma pessoa de grande relevância na área da literatura infantil e juvenil.

O prêmio, de periodicidade anual, será entregue em ato público durante a Feira Internacional do Livro de Guadalajara (México). Nesse mesmo ato, serão abertas as inscrições para a edição do prêmio do ano seguinte.

Para maiores informações, consulte: <http://www.grupo-sm.com>

O Congresso do IBBY, em 2006, será em Pequim, na China!

O 30º Congresso do IBBY, que tem como tema central Livros Infantis e Desenvolvimento Social, será em Pequim, de 20 a 24 de setembro de 2006 e vai debater essas temáticas:

- Nossa Literatura - O Fórum de Crianças
- Literatura Infantil e Ética
- Literatura Infantil e o Mundo Ideal
- Liberdade das crianças e Espaço
- Livros Infantis e a Era da Multimídia
- Tendências de Desenvolvimento nos Livros Infantis Ilustrados “Children’s Picture Books”
- Reflexos do Fenômeno Harry Potter
- Leitura para Crianças Desfavorecidas

O Congresso também celebrará o 20º aniversário do CBBY.

O programa de cinco dias inclui a apresentação do Prêmio Hans Christian Andersen 2006; a apresentação do Prêmio IBBY-Asahi de Promoção da Leitura 2006; a apresentação da Lista de Honra do IBBY 2006; a Feira Nacional de Livros Infantis Chineses, e uma exibição nacional dos jornais e periódicos infantis. Pela primeira vez em um Congresso do IBBY, um Fórum internacional de crianças será organizado, no qual as crianças estarão falando sobre a leitura.

Cópias do cartaz e panfletos informativos estão disponíveis pelo CBBY (cbby@cbby.org). Informações também estão disponíveis “on-line” nos sites www.cbby.org e www.ibby.org

Não deixe de participar do Congresso Leitura 2005: Para ler o XXI, Por uma Cultura de Paz, que será realizado na Cidade de Havana, Cuba, de 24 a 29 de outubro de 2005

Durante o Congresso, acontecerá a I Oficina Internacional IBBY: Para as crianças trabalhamos

Confira mais informações no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

Presença da FNLIJ no Conselho da Bolsa de Valores Sociais

A Bolsa de Valores Sociais (BVS) é um programa pioneiro lançado pela Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para levantar fundos para 30 projetos educacionais de ONGs brasileiras. A BVS une ONGs e investidores sociais dispostos a doar fundos aos projetos desenvolvidos por estas instituições, visando acima de tudo promover melhorias na perspectiva social de crianças, adolescentes e jovens adultos.

As doações na BVS são coordenadas minuciosamente pela BOVESPA, que garante um processo transparente e seguro desde a escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

O presidente do Conselho da BVS, que também é presidente da BOVESPA, é Raymundo Magliano Filho. Ao todo são 15 conselheiros:

Conselho BVS

Raymundo Magliano Filho

Presidente do Conselho

Ambar de Barros

Coordenadora da UNESCO em São Paulo

Antoninho Marmo Trevisan

Presidente da Trevisan Auditores

Cristovam Buarque

Senador, ex-Ministro da Educação

Daniel Feffer

Presidente do Instituto Ecofuturo

Daniela Mercury

Embaixadora da UNICEF no Brasil

Elizabeth Serra

Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ

Evelyn Iochpe

Presidente da Fundação Iochpe

Guiomar Namó

Diretora Executiva da Fundação Victor Civita

João Paulo Capobianco

Secretário de Biodiversidade e Florestas; Fundador da Fundação Mata Atlântica

Kaká Werá Jecupé

Fundador do Instituto Arapoty

Léo Voigt

Cientista Político e Professor Universitário. Especialista em Políticas Sociais e Executivo de Organizações do Terceiro Setor

Milu Vilela

Presidente do MAM e do Itaú Cultural

Raí Oliveira

Presidente da Fundação Gol de Letra

Zilda Arns

Fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança

Nos dias 25 e 26 de fevereiro, o diretor do Conselho da BVS e um grupo formado por empresários, políticos, membros do Governo e representantes da UNESCO e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) estiveram no Pará para conhecer de perto o trabalho de duas organizações não-governamentais que recebem recursos da BVS. Eles puderam conferir as realizações das ONGs Saúde e Alegria e da Expedição Vaga Lume junto a comunidades localizadas às margens do Rio Tapajós.

A ONG Saúde e Alegria já existe há sete anos e transformou a vida das comunidades ribeirinhas com um programa de microcrédito, que atende a cerca de 30 mil pessoas da região. A Expedição Vaga Lume está fazendo um trabalho de promoção da leitura com livros de literatura em escolas públicas da Amazônia Legal.

Um dos projetos que recebem apoio da BVS é o Ler & Agir, que foi classificado em 2º lugar do VII Concurso FNLIJ/PROLER, em 2002.

No site da BOVESPA SOCIAL: www.bovespasocial.com.br podemos ver fotos dessa viagem e encontrar interessantes depoimentos de seus integrantes.

O Relatório Social BOVESPA 2004/2005 também traz o relato dessa viagem ao Pará.

O diretor do Conselho da BVS e um grupo formado por empresários, políticos, membros do Governo e representantes da UNESCO e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) estiveram no Pará para conhecer de perto o trabalho de duas organizações não-governamentais que recebem recursos da BVS.



FNLIJ apresenta os candidatos ao Prêmio Andersen, do IBBY, e ao Prêmio ALMA, da Suécia, em 2006

A FNLIJ, como seção brasileira do IBBY, está indicando, como candidatos ao Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY, em 2005, o escritor **Joel Rufino dos Santos** e o ilustrador **Rui de Oliveira**.

Como informamos em edições anteriores do *Notícias*, **Joel Rufino** ficou entre os cinco finalistas do Prêmio Andersen em 2004, concorrendo com 27 autores, indicados pelas diversas seções do IBBY. Sua obra despertou grande interesse do júri internacional que avalia os candidatos, do qual fez parte Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, de 2001 a 2004. E a FNLIJ está novamente indicando **Joel Rufino dos Santos**, para esta edição do Prêmio Andersen, em 2005!

O ilustrador **Rui de Oliveira** é professor há 22 anos do curso de Desenho Industrial da Escola de Belas Artes da UFRJ. Ilustrou mais de 100 livros para as principais editoras brasileiras e participou de exposições e mostras de ilustrações nacionais e internacionais. Em 2002, foi indicado, pela FNLIJ, para a Lista de Honra do IBBY. **Rui de Oliveira** já recebeu diversos prêmios da FNLIJ e de outras instituições.

O Prêmio Andersen, do IBBY é o mais antigo prêmio internacional de literatura infantil e fará 50 anos em 2006!

Na coluna de Boechat, no Jornal do Brasil de 10 de junho de 2005, o jornalista faz alusão à indicação de Joel Rufino dos Santos ao Prêmio Andersen, do IBBY, feita pela FNLIJ ao comitê organizador do Prêmio, na Suíça.

Instituído para homenagear a escritora sueca Astrid Lindgren, o Prêmio ALMA – Astrid Lindgren Memorial Award foi criado pelo Governo da Suécia, em 2002. Astrid Lindgren consagrou-se como autora de mais de 80 livros, traduzidos para 70 idiomas. Ela foi a vencedora do Prêmio Andersen, do IBBY, em 1958, no segundo ano do Prêmio.

O prêmio, instituído em sua homenagem, visa valorizar o trabalho de escritores e ilustradores de livros de literatura para crianças e jovens de todo o mundo, bem como atividades que visam à promoção da leitura.

A escritora brasileira Lygia Bojunga foi a vencedora do Prêmio ALMA em 2004, conforme divulgamos em várias edições do *Notícias*.

Para a edição do Prêmio ALMA em 2006, a FNLIJ está indicando a premiada escritora Ana Maria Machado, que tem uma extensa e fascinante obra voltada para o público infantil e juvenil, eleita em 2004 para a Academia Brasileira de Letras.

A FNLIJ também está indicando o projeto de promoção de leitura “Mala de Leitura”. Criado em 1984, o projeto “Mala de Leitura” é uma parceria entre a Organização Não-Governamental Centro de Trabalhadores da Amazônia (CTA) e a Fundação Biblioteca Nacional, atendendo à comunidade de seringueiros e levando livros de literatura infantil e juvenil para as escolas do município de Xapuri, no Acre. Uma das organizadoras do Projeto “Mala da Leitura” é a professora Maria do Socorro D’Avila, da Rede Estadual de Rio Branco, no Acre. Este projeto foi um dos premiados pelo Concurso FNLIJ/PROLER – “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura”, em 1999, e em 2002 e 2004 foi indicado para concorrer ao Prêmio Asahi do IBBY.

Editores brasileiros de LIJ buscam especialização

Daniele Cajueiro, da Nova Fronteira, foi selecionada para o Encontro Regional de Editores Latino-Americanos

Daniele Cajueiro, editora de literatura infanto-juvenil da Nova Fronteira, participou do **Encontro Regional de Editores Latino-Americanos**, realizado em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, 3 a 6 de maio de 2005. O encontro, que teve como proposta “**FAZER LIVROS PARA CRIANÇAS E JOVENS: DA CONCEPÇÃO À IMPRESSÃO**”, foi organizado e promovido pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC – Unesco), pelo Plano Ibero-americano de Leitura e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI).

Os organizadores receberam cerca de 100 inscrições de editores de literatura infantil e juvenil de toda a América Latina, das quais foram selecionadas 15 (número de bolsas oferecidas). Havia editores dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela. De alguns países, foram selecionados mais de um editor. Daniele Cajueiro era a única representante brasileira.

Esta foi a primeira edição do encontro, que teve como formadores a escritora e editora Adela Basch e o professor e editor Darío Stukalski, ambos argentinos. A metodologia do curso priorizou as mesas de discussão, alternado exposições vinculadas a diferentes aspectos da edição e apresentações dos projetos inscritos pelos editores. Durante o encontro foram abordados diversos temas do universo editorial: como Literatura infantil x literatura; O editor e a ética; A linguagem na literatura infantil. O objeto livro, entre outros.

Os participantes do curso elaboraram o projeto editorial de uma coleção a partir de livros já publicados e analisaram a proposta editorial de várias edições de histórias de Hans Christian Andersen quanto à linguagem, à tradução, ao projeto gráfico, ao público-alvo e ao objetivo de cada editora. Também foram analisados orçamentos, estipulando a tiragem, a rentabilidade, os custos de produção (editorial e gráfica) e o preço final de venda, os aspectos gráficos do livro para crianças e jovens e as nuances do que “caracterizaria” a literatura infantil.

Daniele Cajueiro comentou, sobre sua experiência neste Encontro: “Diante da exibição de livros publicados em outros países e de suas propostas, pude confirmar minha impressão de que a produção editorial brasileira é de altíssima qualidade. Todos ficaram muito entusiasmados com alguns de nossos ilustradores, como Graça Lima e Cláudio Martins, e muitos de nossos autores já são publicados e reconhecidos na América Latina”.

Maria Amélia Mello, da José Olympio, ganha Bolsa de universidade americana

A editora de literatura infantil e juvenil Maria Amélia Mello, da José Olympio, que faz parte do Grupo Record, foi selecionada para participar de um curso de verão em Stanford, universidade no norte da Califórnia, nos EUA. O BCBF Fellowship Program for Professionals, do qual Maria Amélia vai participar com 150 editores de diversos países, é um dos mais conceituados no setor.

A bolsa à qual Maria Amélia se candidatou – a BCBF Fellowship Program for Children’s Bookpublishers – é oferecida pela Feira de Bolonha, para editores que se dedicam à literatura infantil.

Para a obtenção dessa bolsa, Maria Amélia solicitou à FNLIJ uma carta de apresentação. Elizabeth Serra elaborou a carta, destacando a longa experiência de Maria Amélia como editora de livros para crianças e jovens, bem como a importância da José Olympio, uma das mais antigas e tradicionais casas editoriais de nosso país.

As escritoras Ana Maria Machado e Lygia Bojunga também apoiaram a candidatura de Maria Amélia a essa bolsa, com cartas de apresentação.

O curso é intensivo, e vai de 15 a 23 de julho. Conversamos por telefone com Maria Amélia, que estava muito feliz com a obtenção da bolsa e que ressaltou a importância do apoio da FNLIJ, bem como de Ana Maria e Lygia. Aguardamos que, em seu retorno, ela nos envie interessantes informações sobre este curso em Stanford, EUA.

ATENÇÃO EDITORES, ESCRITORES E ILUSTRADORES!



Se o seu livro foi
selecionado para a Feira
de Bolonha e está incluído
no Catálogo FNLIJ de
Bolonha – 2005, você tem
direito a um exemplar!

Verifique na home page da
FNLIJ: www.fnlij.org.br

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Studio Nobel.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra
• Redação: Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani e Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Ligia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lília Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Felte, Rogério Andrade Barbosa. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba
mensalmente Notícias.**

**Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br**

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br